

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR – ARQUITETO

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com **x** exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número **x** é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

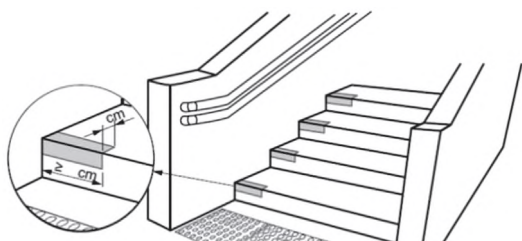
- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Lei Federal 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Considera-se um instrumento de política urbana utilizada no planejamento municipal:

- A) o anteprojeto
- B) o plano diretor
- C) a edificação urbana
- D) o desenvolvimento socioeconômico

12. De acordo com a ABNT NBR 9050:2015, degraus de escada devem possuir sinalização visual, preferencialmente fotoluminescente ou retroiluminada, aplicada aos pisos e espelhos, em suas bordas laterais e/ou projeções dos corrimãos, conforme imagem abaixo.



FONTE: ABNT NBR 9050:2015. ADAPTADA

A dimensão desta sinalização visual deve ser:

- A) igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura
- B) igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no máximo 6 cm de comprimento e 2 cm de largura
- C) igual ou menor que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 10 cm de comprimento e 4 cm de largura
- D) igual ou menor que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 8 cm de comprimento e 2 cm de largura

13. Segundo a ABNT NBR 6492:1994, que trata da representação de projetos de arquitetura, o projeto executivo é uma fase que:

- A) estuda a viabilidade de um programa e partido arquitetônico que serão adotados para sua apreciação e aprovação pelo cliente
- B) define o programa de necessidades e caracterização do empreendimento
- C) apresenta, de forma clara e organizada, todas as informações necessárias à execução da obra e todos os serviços inerentes
- D) define o partido arquitetônico e seus elementos construtivos

14. A Resolução CAU/BR nº 52/2013 refere-se à aprovação do código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Dentre as obrigações para com o interesse público, tem-se a seguinte regra:

- A) O arquiteto e urbanista, ao exercer a docência profissional, deve divulgar os princípios deste Código entre os profissionais em formação.
- B) O arquiteto e urbanista deve adotar soluções que garantam a qualidade da construção, o bem-estar e a segurança das pessoas, nos serviços de sua autoria e responsabilidade.
- C) O arquiteto e urbanista deve utilizar o saber profissional para emitir opiniões que mudem conscientemente a verdade, persuadindo leigos, a fim de obter resultados que convenham a si ou a grupos para os quais preste serviço.
- D) O arquiteto e urbanista deve prestar seus serviços profissionais levando em consideração sua capacidade de atendimento em função da complexidade dos serviços.

15. Oscar Corbella, ao tratar de conforto ambiental em seu livro *Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos* (2009), afirma: “a principal justificativa das enormes áreas envidraçadas dos edifícios europeus e norte-americanos é - devido ao seu céu pouco luminoso - permitir a entrada da iluminação natural nos ambientes internos. Essas grandes áreas também beneficiam o conforto térmico, pela conversão em calor da radiação solar introduzida”. Para a região dos trópicos, é correto afirmar que:

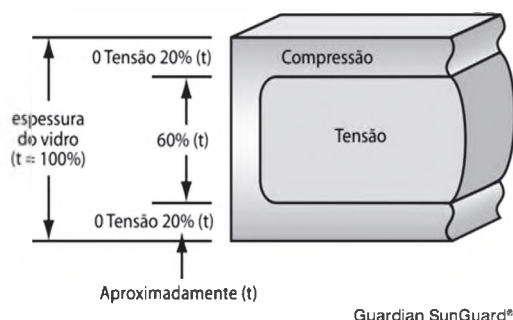
- A) Aberturas menores, protegidas da entrada da radiação solar direta, são suficientes para um bom nível de conforto visual.
- B) A exposição das pessoas à radiação solar por um período prolongado de tempo traz conforto térmico e visual causado por ofuscamento.
- C) Os ambientes devem ser projetados desconsiderando as possíveis fontes de ruído dentro da futura edificação.
- D) Aberturas com grandes áreas envidraçadas trazem conforto térmico e visual às edificações.

16. A RDC Anvisa nº 50/2002 dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS). De acordo com essa RDC:

- A) somente os projetos de EAS que pertencem à rede pública deverão obrigatoriamente ser elaborados em conformidade com as disposições dessa norma
- B) somente os projetos de EAS da rede privada deverão obrigatoriamente ser elaborados em conformidade com as disposições dessa norma
- C) é facultativa a elaboração de novos projetos de EAS de acordo com o disposto nessa resolução
- D) todos os projetos de EAS deverão obrigatoriamente ser elaborados em conformidade com as disposições dessa norma, além de atender a toda legislação pertinente em vigor

17. Especificar o tipo adequado de vidro, ou a combinação correta deles, pode fazer a diferença no sucesso do seu projeto.

Também conhecido como “vidro de segurança”, pode ser usado em portas corredeiras, instalações autoportantes, entradas de edifícios e áreas de banho. Não pode ser cortado ou perfurado após o resfriamento.



O tipo de vidro da descrição e figura é o:

- A) monolítico
- B) laminado
- C) insulado
- D) temperado

18. As dimensões dos pisos e espelhos devem ser constantes em toda a escada ou degraus isolados. Para o seu dimensionamento, de acordo com a ABNT NBR 9050:2015, devem ser atendidas as seguintes condições:

- $0,63 \text{ m} \leq p + 2e \leq 0,65 \text{ m}$
- pisos (p): $0,28 \text{ m} \leq p \leq 0,32 \text{ m}$
- espelhos (e): $0,16 \text{ m} \leq e \leq 0,18 \text{ m}$

Sendo e = espelho e p = piso, entende-se por completo as condições acima em:

- A) e = 0,18m e p = 0,32m
- B) e = 0,17m e p = 0,29m
- C) e = 0,16m e p = 0,27m
- D) e = 0,32m e p = 0,29m

19. “Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento...” A sequência que apresenta corretamente todas as modalidades de licitação, segundo a LEI Nº 8.666/93 e suas alterações, é:

- A) concorrência, convite, concurso e leilão
- B) concorrência, proposta e leilão
- C) proposta, qualificação e empreitada por preço global
- D) concorrência, proposta, concurso e empreitada global

20. O Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL foi criado em 1985 pelos Ministérios de Minas e Energia e da Indústria e Comércio. A missão do Procel é promover a eficiência energética, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e eficiência dos bens e serviços, reduzindo os impactos ambientais (PROCEL INFO, 2013). A partir desta estrutura, foi criado, em 2003, o PROCEL Edifica com o objetivo de construir as bases necessárias para racionalizar o consumo de energia nas edificações brasileiras. São certificações sustentáveis internacionais:

- A) Cerflor e INMETRO
- B) ABNT-NBR e PROCEL
- C) AQUA-HQE e LEED
- D) Eletrobrás e GT Edificações

